

Caro investidor,

Após um início de mês promissor, suportado pela liquidez global em busca por ativos de risco, pela alta dos preços das *commodities*, pelo forte fluxo dos estrangeiros para a compra de ações brasileiras (entrada de R\$ 5.37 bi entre 01 e 20/02) e, principalmente, pela dupla vitória do Presidente Bolsonaro nas eleições de Lira e Pacheco para presidirem pelos próximos 2 anos Câmara e Senado, respectivamente, o Brasil voltou a sofrer um forte revés após mais um episódio de intemperividade do nosso chefe de Estado. Entretanto, desta vez, a mensagem transmitida foi alarmante em razão da interferência estatal seguida de movimentos populistas (isenção de impostos federais sobre o óleo diesel e aumento de tributos para o setor bancário). O evento Petrobrás fez com que a empresa perdesse em poucos dias aproximadamente R\$ 100 bi de valor de mercado, causando um efeito dominó nas estatais listadas e nas demais ações, juros e câmbio como um todo. Desde então, aquele mesmo estrangeiro que havia despejado mais de R\$ 80 bi na Bolsa brasileira nos últimos 6 meses retirou quase 20% (R\$ 14.3 bi) deste montante em apenas 10 dias pós “Petro Day”. Mesmo com as ações ligadas às *commodities* (ex-Petro) representando quase 20% do índice e se aproximando das máximas históricas (Vale, Suzano, Gerdau, CSN), o índice Bovespa voltou a ter o pior desempenho, pelo segundo ano consecutivo, quando comparado às demais Bolsas de Valores.

Ao mesmo tempo em que a volatilidade dominava o nosso mercado, lá fora um movimento relevante trouxe à tona um ponto para o qual chamávamos a atenção com alguma frequência. Apesar da aparente tranquilidade do Chairman do FED, Jerome Powell, e de seus membros, os títulos de 10 anos do Tesouro Americano ganharam importantes 30 bps ao longo das últimas 2 semanas, rompendo o patamar de 1.5% e causando preocupações em relação ao retorno da inflação antes do esperado. Isso tudo ancorado pelo dólar fraco, alta nas *commodities* e pela provável retomada da atividade global no 2H21, pós vacinação em larga escala das populações das principais economias desenvolvidas. O Nasdaq, que reúne empresas de tecnologia e que na média são mais sensíveis às taxas de juros mais longas, perdeu rapidamente 10% das máximas atingidas há 20 dias. Além do movimento das *big techs*, esse ambiente de juros potencialmente mais altos impactou uma nova ramificação do setor tecnologia: empresas que Ray Dalio, fundador do Bridgewater, vem chamando de “*emerging tech*”.

O ETF ARKK US resume bem o “novo conceito” (olhando para história, não parece tão novo assim). A gestora ARK, fundada por Catherine Wood, investe essencialmente em empresas que consideram estar na fronteira da “inovação disruptiva” (energia limpa, genética, pagamentos etc).

A gestora vem ganhando notoriedade pela incrível performance no período pós-pandemia (apelidada de “*Money Tree*” por investidores coreanos) aliada a uma enorme velocidade de captação (a gestora ultrapassou a marca de USD 60 bi recentemente). O fundo possui posições em empresas bastante conhecidas como Tesla, Square, Roku mas também investe em empresas menores, SPACs entre outros. Qual a grande similaridade entre os investimentos? Narrativas incríveis e múltiplos excessivamente altos (EV/Sales, P/E, EV/EBITDA ou qualquer outra métrica tida por eles como “antiga”). Em apenas 15 dias, com esta pequena desinflada do setor, o ETF perdeu quase 30% do valor dos seus ativos dando um *warning* importante aos investidores, sem falar nos potenciais riscos de liquidez por conta de relevantes participações acionárias em diversas empresas do portfólio.

Traduzindo o contexto acima para o mercado doméstico, nós já avisávamos nas nossas interações e comunicados que não estávamos nada confortáveis com o que víamos em alguns casos: empresas que passaram a serem consideradas como “tecnologia” negociando a 25x a receita, que subiam 10% ao anunciar pequenas aquisições; empresas do setor de aquisição valendo mais do que alguns grandes bancos privados; varejistas admirados valendo mais de 8x a concorrente com o mesmo tamanho; IPOs de empresas que não darão lucro nos próximos 3-4 anos, entre outros. Para nós o “susto” da semana passada, e que pode não ter terminado, deverá trazer de volta um pouco da racionalidade de se investir do jeito que sempre imaginamos ser o correto: fundamentos sólidos, margem de segurança, boas perspectivas de crescimento, proximidade com as investidas, diligência etc. Além disso, esse tipo de movimento reforça a tese de que várias empresas brasileiras vinham apresentando maior correlação de curto prazo com o Nasdaq do que com seus fundamentos econômicos.

Apesar das incertezas que nos cercam (e provavelmente sempre nos cercarão), seguimos críticos em relação às narrativas sedutoras que não encontram embasamento nos números. A semana que passou reforça que existem sim ações domésticas de empresas bastante diferenciadas, sólidas, que estão crescendo mais do que o esperado e que não negociam com múltiplos estratosféricos. Em outras palavras, sentimos que não precisamos ser benevolentes com a perpetuidade para encontramos bons investimentos.

Seguimos posicionados nos setores de mineração e siderurgia, aluguel de veículos, *real estate e malls*, infra-estrutura e logística, açúcar e etanol, papel e celulose, varejo (de vestuário e físico + *online*), entre outros. Os principais hedges estão nos ETFs mais líquidos da Bolsa, bem como em algumas ações do setor de consumo doméstico e *financials*.

Obrigado pelo apoio e confiança de todos.

Atenciosamente,

Alpha Key Capital Management



## Objetivo

O Alpha Key Long Biased FIC FIM busca a médio e longo prazos retornos consistentes acima do benchmark através de criteriosa seleção (análise fundamentalista + visão top down) de empresas listadas majoritariamente na B3, ao mesmo tempo que pondera as melhores estratégias de hedge do portfólio visando diminuir as perdas em momentos de correções relevantes dos mercados.

## Características

Patrimônio Líquido	R\$ 207.248.669
Patrimônio Médio 12 meses	R\$ 31.055.648
Data de Abertura	12 Nov 2018
Aplicação Mínima	R\$ 5.000,00
Cotização Resgate	D+ 30
Taxa de Administração	2,0% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder IPCA+Yield IMAB

## Gestora

A Alpha Key é uma sociedade formada por profissionais que trabalham juntos há mais de 10 anos e acreditam fortemente no modelo meritocrático. Sua missão é rentabilizar de maneira equilibrada e diversificada os investimentos de seus clientes, com rígido controle dos portfólios sob sua gestão.

Custódia e Controladoria	BNY Mellon Banco S.A.
Administração	BNY Mellon
Público Alvo	Investidores qualificados
Classificação Anbima	Multimercado Livre
Tributação Aplicável	Renda Variável

## Retorno Acumulado



## Rentabilidade Mensal (em %)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início	
2021	Alpha Key LB	0,28%	-5,38%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-5,12%	49,73%	
	Ibovespa	-3,32%	-4,37%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-7,55%	28,66%	
	CDI	0,15%	0,13%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,28%	10,10%
2020	Alpha Key LB	4,52%	-7,43%	-38,16%	11,01%	7,28%	15,91%	3,48%	-1,73%	-5,80%	-4,24%	11,23%	8,45%	-8,60%	57,81%
	Ibovespa	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	15,90%	9,30%	2,92%	39,16%
	CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%	9,79%
2019	Alpha Key LB	7,84%	0,04%	0,60%	1,79%	4,01%	4,78%	5,46%	2,84%	0,86%	4,74%	2,69%	13,60%	60,90%	72,64%
	Ibovespa	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,58%	35,22%
	CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%	6,83%
2018	Alpha Key LB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,82%	5,38%	7,30%	7,30%
	Ibovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,65%	-1,81%	2,76%	2,76%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,32%	0,49%	0,82%	0,82%

O Alpha Key Long Biased FIC FIM é resultado da cisão do Alpha Key Long Biased CSHG FIC FIM em 28 de fevereiro de 2020.

Em 11 de Janeiro de 2021 o Alpha Key Long Biased FIC FIM incorporou o Alpha Key Long Biased II FIC FIM (CNPJ 33.784.197/0001-56)

As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo e não representam aconselhamento de investimento.

Leia o formulário de informações complementares e/ou o regulamento antes de investir. Contate um distribuidor autorizado; não realizamos distribuição de cotas.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador nem por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos. Os fundos geridos pela Alpha Key Capital Management Investimentos Ltda. ("Alpha Key") podem estar autorizados a realizar aplicações em ativos negociados no exterior. Ademais, podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com riscos daí decorrentes, e podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

A liquidação financeira e a conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido.

Este material é de propriedade da Alpha Key, sendo vedada a circulação e reprodução, no todo ou em parte, sem sua autorização expressa prévia. A Alpha Key não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões, nem pela publicação acidental de informações incorretas.

## Objetivo

O Alpha Key Institucional FIC FIA busca a médio e longo prazos retornos consistentes acima do benchmark através de criteriosa seleção (análise fundamentalista + visão top down) de empresas listadas majoritariamente na B3. O fundo está enquadrado nas Resoluções CMN nº 4.661 e 3.922.

## Gestora

A Alpha Key é uma sociedade formada por profissionais que trabalham juntos há mais de 10 anos e acreditam fortemente no modelo meritocrático. Sua missão é rentabilizar de maneira equilibrada e diversificada os investimentos de seus clientes, com rígido controle dos portfólios sob sua gestão.

## Características

Patrimônio Líquido	R\$ 4.463.494
Patrimônio Médio - 12 meses	R\$ 3.493.650
Data de Abertura	18 Jun 2020
Aplicação Mínima	R\$ 1.000,00
Cotização Resgate	D+ 30
Taxa de Administração	2,0% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o Ibovespa

Custódia e Controladoria	BNY Mellon Banco S.A.
Administração	BNY Mellon
Público Alvo	Investidores em geral
Classificação Anbima	Ações Livre
Tributação Aplicável	Renda Variável

## Retorno Acumulado



## Rentabilidade Mensal (em %)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2021</b>														
Alpha Key Inst	-0,53%	-5,19%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-5,70%	10,80%
Ibovespa	-3,32%	-4,37%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-7,55%	14,47%
CDI	0,15%	0,13%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,28%	1,34%
<b>2020</b>														
Alpha Key Inst	-	-	-	-	-	0,11%	5,76%	-1,68%	-5,24%	-0,63%	11,21%	7,79%	17,49%	17,49%
Ibovespa	-	-	-	-	-	-1,11%	8,27%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	15,90%	9,30%	23,81%	23,81%
CDI	-	-	-	-	-	0,07%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,06%	1,34%

As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo e não representam aconselhamento de investimento.

Leia o formulário de informações complementares e/ou o regulamento antes de investir. Contate um distribuidor autorizado; não realizamos distribuição de cotas.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador nem por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos. Os fundos geridos pela Alpha Key Capital Management Investimentos Ltda. ("Alpha Key") podem estar autorizados a realizar aplicações em ativos negociados no exterior. Ademais, podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com riscos daí decorrentes, e podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

A liquidação financeira e a conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido.

Este material é de propriedade da Alpha Key, sendo vedada a circulação e reprodução, no todo ou em parte, sem sua autorização expressa prévia. A Alpha Key não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões, nem pela publicação acidental de informações incorretas.